

TRANSCRIÇÃO PRÉVIA – PROJETO PROFALA
TRANSCRITOR (A): Maria Beatriz Ramos , Renato Lopes,
Sara Ludje de Sousa Lage, Juliana Barros, Maria Emanuela C.
da Silva, Rhayssa de Sousa Costa
REVISOR(A):
ENTREVISTA: AN0H_69

Questionário Fonético Fonológico- QFF

·1 /z/

·2 /ɛ / /ɛ / /ʊ/

·3 Não respondeu

·4 /e/ /e/

·5 /a/

·6 /ɪ/ /ɔ/

·7 /a/

·8 Não respondeu

·9 /u/ /ʃ/

·10 /a/ /d/

·11 /ɛ / /ʊ/

·12 /h/

·13 /i/

·14 /ɛ /

·15 /ʃ/ /u/

·16 /u/

·17 Não respondeu

·18 /v/ /h/

·19 /u/

·20 (Incompreensível)

·21 /h/ /ɔ/ /ʃ/

·22 /o/

·23 /ɛ /

·24 /ɛ / /ɛ / /-/

·25 /u/ /ʌ/ /-/

·26 Não respondeu

·27 /e/ /r/ /d/

·28 /w/

·29 /ɪ/

·30 /u/

·31 /ʃ/

·32 Não respondeu

·33 /k/ /ʌ/

·34 /ɛ /

·35 /ɛ //ɪ/

·36 Não respondeu

·37 /u//n/

·38 /h/

·39 /o/ /ɪ/

·40 /p/ /l/

·41 Não respondeu

·42 /v/ /ʊ/

·43 /õ/

·44 /ʌ/

·45 /w/

·46 /o/ /ʊ/

·47 /e/ /ɪ/

·48 /h/

·49 /ɛ / /i/

·50 /ɛ/ /ɪ/

·51 /ã/ /o/

·52 /d/ /ʊ/

·53 /z/

·54 Não respondeu

·55 /tʃ/ /ɪ/

·56 /d/

·57 /a/

·58 /w/

·59 /a//ŋ/

·60 /a//d/

·61 /r/

·62 /d//l/

·63 /e//ʃ/

·64 /ɛ//ʃ/

·65 /k//a/

·66 /ɛ/

·67 /i//ʃ/

·68 Não respondeu

·69 /ʃ/

·70 /p//l/

·71 /k//l/

·72 /p//e//n/

·73 /v//r/

·74 /e/

·75 (Incompreensível)

·76 /h//ɛ/

·77 /u/ /l/

·78 /ɛ/

·79 /u/

·80 /ʌ/

·81 /ĩ/

·82 /n//i/

·83 Não respondeu

·84 /i/

·85 /u/

·86 /i//ʃ/

·87 /u//h/

·88 /ʃ/

·89 /u/

·90 /t/

·91 /e/

·92 /ʊ//ã/

·93 /w//ʊ/

·94 /o/

·95 Não respondeu

·96 /i//ɛ/

·97 /e/

·98 /w/

·99 /u/ /n/ /i/

·100 /õ/

- 101 /d//v/
- 102 /C//e/
- 103 /e/
- 104 /i//o/
- 105 /r/
- 106 /ɛ//n//t//i/
- 107 Não respondeu
- 108 Não respondeu
- 109 /e//ʊ/
- 110 /X/
- 111 /o/
- 112 /ʌ/
- 113 /e//ʊ/
- 114 /o/
- 115 /o/
- 116 /ẽ/
- 117 /e//ɪ//t//ʊ/
- 118 (Incompreensível)
- 119 /o/
- 120 /ʃ/
- 121 /ũ/

·122 /o//ʌ/

·123 /i/

·124 /ʃ/

·125 /ɲ/

·126 Não respondeu

·127 /i//ʊ/

·128 /o//e//ĩ/

·129 /ʌ//h/

·130 /ɫ//j/

·131 /t/

·132 /h//ʊ/

·133 /u/

·134 /w/

·135 /a/

·136 /o//j/

·137 /ɔ//ʃ/

·138 /d/

·139 /ʌ/

·140 /ɫ//j/

·141 /ɛ//ɪ/

·142 (Incompreensível)

- 143 /ã//w/
- 144 /e//r//u//ɪ/
- 145 (Incompreensível)
- 146 /e//j/
- 147 /u//X/
- 148 /n//d/
- 149 /b//i//ʊ/
- 150 /e//d/
- 151 /ĩ//õ//t//r/
- 152 /e//r/
- 153 /h/
- 154 /ʎ/
- 155 /a//ʃ/
- 156 /ʒ/
- 157 /e/
- 158 /i//h/
- 159 /X/

QUESTÕES DE PROSÓDIA

FRASES INTERROGATIVAS

1 Doc.: bom agora a gente vai fazer uma perguntas () vou te dar um comando você vai fazer a pergunta pra mim ok” mas você vai usar o mesmo verbo que eu vou te dizer pra você usar tá bom”

Inf.: tá bom

Doc.: imagina o seguinte eu sou teu amigo tá bom” eu tô na tua casa e aí você vai me servir vinho ou cerveja tá bom” só que você vai é perguntar pra mim se eu prefiro né vinho ou cerveja ou então imagina que é uma outra pessoa ou alguém que tá na sua casa e você vai perguntar pra mim se ele prefere vinho ou cerveja vai

Inf.: é ma vo vo vo vou tem que conjugar o verbo preferir é”

Doc.: é ((riso))

Inf.: qual esse verbo”

Doc.: não vai fazer uma frase com esse verbo

Doc2.: fale o verbo ()

Doc.: preferir tá” aí você vai dizer você vai perguntar pra pessoa se ela prefere vinho ou cerveja uma pergunta ()

Inf.: aí nesse caso vou tomar o lugar de garçom atendendo no restaurante

Doc.: pronto

Inf.: pode ser” é por favor o que o senhor prefere” o que o senhor prefere”

Doc.: sim continua a frase

Inf.: o que o senhor prefere gasosa ou seja refrigerante ou ()

Doc.: vinho ou cerveja

Inf.: vinho ou cerveja é

2 Doc.: agora vai perguntar a um amigo seu se ele toma leite ou café

Doc2.: pergunta pra mim

Doc.: Júlio

Doc2.: oi

Inf.: Júlio o que você quer o que você quer tomar leite ou café”

Doc.: uhum

3 Doc.: agora você vai perguntar a alguém você quer saber de alguém se esse alguém vai sair hoje tá” como você pergunta”

Inf.: Fernando você sai hoje”

Doc.: uhum

4 Doc.: agora Deus o livre né faz de conta que cê tá internado

Inf.: sim

Doc.: tá bom”

Inf.: sim

Doc.: e você quer sair do hospital lógico né”

Inf.: sim

Doc.: aí você vai perguntar pro eu médico se você vai sair naquele dia como é que cê pergunta”

Inf.: seu médico eu vou sair hoje”

Doc.: uhm

FRASES AFIRMATIVAS

1 Doc.: e agora não é mais pergunta agora são respostas afirmativas

Inf.: ok

Doc.: e há frases afirmativas tá bom”

Inf.: ok

Doc.: então você vai dizer assim oh eu sou médico agora tá legal aliás

Doc2.: ()

Doc.: perdão () você é o médico e você vai dizer pra mim que estou internado né se eu já posso sair naquele momento naquele dia responde pra mim

Inf.: tu já poder sair hoje

Doc.: eu perguntei pra você como é que você respondeu” Júlio

Inf.: Júlio tu já podes sair hoje

2 Doc.: agora olha só imagina que eu e a Isabel te aborrecemos é:: te aborre/ te aborrecemos né

Inf.: sim foi ao contrário () ((risos))

Doc.: não é/ é você ficou aborrecido comigo e com a Isabel () tá legal”

Inf.: sim

Doc.: porque nós trabalhamos juntos nós não fizemos um serviço legal alguma coisa aconteceu você não gostou como é que você vai dizer isso pra nós dois”

Inf.: é permita que eu fale é que eu não gostei do que aconteceu

Doc.: e você se aborreceu

Inf.: aí eu me aborreci por causa disso assim assim assim assim

Doc.: tudo bem

3 Doc.: agora você ficou feliz com o resultado do trabalho certo”

Inf.: certo

Doc.: então cê vai dizer a algumas pessoas que estão presente que você tá muito feliz com o resultado dum trabalho como você diria”

Inf.: é eu estou muito feliz é estou muito feliz com esse trabalho com ele aprendi muito

1 Doc.: agora você vai mandar tá bom”

inf.: ((risos)) sim

Doc.: vai ordenar tá legal”

Inf.: ok

Doc.: então você tem um filho e esse seu filho tá tomando banho de chuva aí você vai dizer pra ele sair de lá da chuva como você vai falar”

Inf.: ô garoto sai daí da chuva agora

2 Doc.: agora se esse brigado se esse garoto que é seu filho estiver mexendo numa coisa e tal

Inf.: brigado

Doc.: e você não quer mais que isso aconteça

Doc2.: não assim esse garoto seu filho ele é mexe nas coisas tá mexendo e você não quer que ele mexa como você vai dizer pra ele”

Inf.: não mexe

Doc.: mas como você vai chamar a atenção dele”

Inf.: ei filho não mexe não mexe que tu vai ()

3 Doc.: pronto agora você vai chamar muito meninos que estão reunidos né pra que venham almoçar como você vai chamar”

Inf.: ei rapazes ()

Doc.: oi

Inf.: ve/ aproxime-se que o almoço já tá

Doc.: () venham

Inf.: venham que o almoço já tá

4 Doc.: agora você vai perguntar pro seu filho você vai dizer você vai ordenar pra ele que ele saia hoje
cê mora com seu filho você quer que ele saia você quer ficar sozinho por alguma razão como é que
você vai dizer pra ele”

Inf.: ho/ hoje não quero hoje eu quero que tu saia daqui

Doc.: pronto

QUESTIONÁRIO SEMÂNTICO-LEXICAL - QSL

ACIDENTES GEOGRÁFICOS

1.Doc.: como é o nome desse rio pequeno aqui:: ” tem aproximadamente dois:: metros de largura::
como você chama um rio pequeno:: ”

Inf.: (+) (techo) a:: (techo)

2. Doc.: como é o nome dessa:: desse pedaço de pau aqui oh:: ou tábua que serve para passar por
encima de um:: disso que você falou:: ”

Inf.: nós chamamos ponte::

3. Doc.: pronto:: o lugar onde no rio termina ou encontra com outro rio::”

Inf.: como é que é ”

Doc.: o nome:: do lugar né”

Inf.: onde termina ok

Doc.: onde o rio termina um rio isso:: e encontro outro rio::

Inf.: (+) (onde nasce é nascente) (+) (poente não:: ”)

4.Doc.: o que você:: vamos lá vamos continuar:: muitas vezes no rio acontece da água girar:: tá vendo:: no mar né ” formando um buraco:: na água que puxa tudo para baixo como é o nome disso aqui:: já viu isso no mar:: ” uma coisa que fica rodando a água vai girando:: e vai puxando tudo para baixo::

Inf.: mas nunca vi não::”

Doc.: não”

Inf.: não::

5. Doc.: e:: o movimento da água do mar:: sabe aquele movimento d água do mar”

Inf.: sim::

Doc.: vem e vai é muito grande:: é tsunami como é o nome daquilo ”

Inf.: chama-se de ondas::

6. Doc.: isso:: se fosse rio tem outro nome ”

Inf.: corrente::

FENÔMENOS ATMOSFÉRICOS

7. Doc.: e:: o vento leve que gira e vai levando parece com isso aqui oh:: levando poeira:: ele não é muito grande não:: é pouquinho

Inf.: é (remunho)

Doc.: como ”

Inf.: (remunho) eu chamo (remunho)

8. Doc.: um:: clarão que surge no céu em dias de chuva:: só o clarão tá ” como é só do clarão::

Inf.: trovoadas

Doc.: só o clarão ”

Inf.: sim trovoadas

9. Doc.: e:: um luz forte e rápida que sai das nuvens” já é uma energia que sai das nuvens pode matar se pegar numa pessoa geralmente cai na árvores com é o nome” sabe” (+) energia::

Inf.: é:: isso aqui não sei não:: assim pela cabeça não::

Doc.: não” e é:: ele é uma luz forte rápida que sai das nuvens podendo queimar uma árvore pode matar pessoas e animais me dias de mau tempo:: inclusive até já caiu num cabaça de um jogador de futebol:: e ele não morreu ((risos))

Inf.: é:: (não sei)

10. Doc.: tudo bem:: e o barulho forte que se escuta logo depois disso:: agora só um a luz

Inf.: ah:: isso aqui é trovoadas::

Doc.: então qual é o nome do clarão: :”

Inf.: isso aqui é:: (+) uma corrente:: é

11. Doc.: como é o nome dessa chuva com vento forte que em vem de repente

Inf.: tempestade

12.Doc.: certo:: você conhece outros nomes para tempestades assim ”

Inf.: ah:: não::

Doc.: não”

13. Doc.: uma chuva de pouca duração muito forte e pesada como você chamaria uma chuva que cai assim:: (muh::) aí para logo assim:: ela é muito forte:: mas para logo como é que você e chama

Inf. : (+)

14.Doc.: e:: uma chuva forte mas que não para logo ele é contínua:: tem nome”

Inf.: tem:: nome mas só que eu esqueci

Doc.: não tem problema:: mas como você chama uma chuva::”

Inf.: (+)

15. Doc.: e aquela chuva que pode em cair bolinhas de gelo”

Inf.: peraí:: aquela aquela:: de chover o segundo:: nós demos o nome de (tapigar::) neste caso

Doc.: tapigar é o quê ” aquela chuva de pouca duração:: muito forte mas que passa logo::

Inf.: não:: não:: muito leve:: falou leve não::

Doc.: eu falei uma chuva forte e contínua tá:: ”

Inf.: então não:: não::

Doc.: e essa chuva de gelo de granizo” como é o nome:: como vocês chamam::” uma chuva que cai gelo que cai pedra::

Inf.: eu não me lembro

Doc.: como tu chamaria uma chuva que cai pedra”

Inf.: esqueci::

16. Doc.: não:: e:: como diz aqui né ” ou sei lá quando termina a chuva e o sol começa a parecer:: ” aqui no brasil a agente tem um nome pra isso lá (em Belém eu sou de lá quando chove muito a gente fala muito isso quando para de chover a gente diz olha::)

Inf.: também não sei porque vou:: ((risos))

Doc.: não:: eu digo lá mesmo tem outro nome pra isso

Inf.: não:: lá:: nó não temos

17. Doc.: não:: né” e:: como é o nome que depois termina uma chuva quase sempre aparece no céu uma faixa

Inf.: arco-íris

18. Doc.: e:: uma chuva bem fininha como é que chama:: ”

Inf.: ah:: tapigar:: pronto nós dizemos tapigando

19.Doc.: pronto::

Inf.: mas que aí é uma chuva pequeninha e::

Doc.: pronto:: depois de uma chuva bem fininha a terra num fica seca nem molhada ela fica ” quando a terra não fica seca mas também não está molhada:: tá um pouco molhada ela tá o quê::” ela fica fria

Inf.: tá mais ou menos ((risos))

20.Doc.: olha:: de manhã cedo a grama geralmente está mo::lha::da como é que a gente chama::

Inf.: olha as obras da natureza é complicado:: pra mim

Doc.: mas não tem problema:: e aí olha::

Inf.: sabe porquê ” por que lá onde eu viveu vivi::

Doc.: só sol né”

Inf.: é só sol

Doc.: sol né ”

Inf.: pouco chovia:: e uma zona urbana e isso as pessoas vivem mais em zona rural

Doc.: zona rural é verdade::

Inf.: e as pessoas não sabiam assim

Doc.: tá ótimo não tem problema nenhum

21. Doc.: olha:: e:: muitas vezes principalmente de manhã cedo:: quase não se pode enxergar por causa de uma coisa parecida com fumaça:: como chama isso ”

Inf.: é:: nuvens

Doc.: mas:: já perto já não é lá encima:: é quando a gente tá dirigindo às vezes tem que parar o carro

porque fica tudo assim como se a nuvem estivesse em baixo como é nome”

Inf.: mas nós não temos esse fenômeno não::

Doc.: nuvem mesmo né ”

Inf.: sim::

ASTROS E TEMPO

22. Doc.: a parte do dia quando começa quando a clarear como é o nome ” da parte do dia quando começa a clarear

Inf.: manhã

Doc.: pronto manhã mas tem outro nome:: não”

Inf.: de manhã ou manhã

23. Doc.: tá e o que é que acontece no céu de manhã::

Inf.: ou seja desculpas:: de manhã madrugada também::

Doc.: não madrugada é antes::

Inf.: ahh madrugada é antes::

Doc.: pronto o que eu vem depois da madrugada vem o:: (+)

Inf.: (+) depois da madrugada vem o::

Doc.: vem o aman::

Inf.: manhã

Doc.: ((risos)) deixa pra lá::

23.Doc.: o que acontece no céu de manhã cedo quando começa a clarear:: quando começa a clarear surge uma coisa linda no céu:: o que é::

Inf.: o sol brilha::

Doc.: então:: mas o quê que acontece o quê:: que a gente fala assim é o:: do sol::

Inf.: é o nascer do sol::

24.Doc.: é né exatamente e a claridade avermelhada do céu:: antes do sol porque antes do nascer do sol ele já (se ver) com aquela claridade do sol:: como é o nome ”

Inf.: horizonte::

Doc.: não::

25.Doc.: e o que acontece no céu no final da tarde”

Inf.: o sol se põe pôr -do -sol

26.Doc.: a claridade avermelhada que fica no céu depois do pôr -do -sol

Inf.: (+) aí tá complicado né ”

27. Doc.: e quando o sol se põe::” é o::”

Inf.: pôr -do -sol

28.Doc.: o começo da noite:: é o:: ”

Inf.: o começo da noite ”

Doc.: é:: o::

Inf.: resto da noite é o pôr-do-sol não:: ”

29.Doc.: de manhã cedo têm uma estrela que ela brilha mais e é a última a desaparecer:: você sabe o nome dessa estrela ”

Inf.: não não::

30. Doc.: de tardezinha uma estrela aparece antes de todas a outras:: certo ” perto do horizonte e ela brilha mais também como é que a gente chama isso::

Inf.: estrela do horizonte não:: ”

31. Doc.: de noite muitas vezes pode-se observar uma estrela que se desloca no céu e ela cai assim

como é o nome dessa estrela:: ” que se desloca no céu a gente diz olha tá caindo

Inf.: sei disso não:: nunca observei isso não ”

32. Doc.: então não vou te perguntar como é que se diz:: e quais os verbos que a gente para expressar esse movimento da estrela:: ia te perguntar isso::

Inf.: pode perguntar isso

Doc.: então pra dizer a estrela caiu você diz olha a estrela está:

Inf.: estrela está morrendo::

33. Doc.: olha me diz uma coisa numa noite bem estrelada quando você olha uma noite bem estrelada aparece uma banda ou uma faixa que fica no céu tá:: ” de fora a fora onde tem muitas estrelas muito perto umas das outras o nosso planeta está inserido nesta:: como é o nome:: ” dessa banda de faixa

Inf.: astro

34. Doc.: quais são os meses do ano”

Inf.: janeiro:: fevereiro maio junho

Doc.: não não:: fale junto

Inf.: ok janeiro:: fevereiro (+) janeiro:: fevereiro março:: abril:: maio junho julho agosto setembro novembro e dezembro::

Doc.: antes de novembro ”

Inf.: aí::

Doc.: falta um::

Inf.: não lembro bem:: outubro

Doc.: (aí tem::)

Inf.: outubro novembro dezembro::

35. Doc.: tu sabes outros nomes que a gente diz pros meses porque no brasil os meses mas também a gente dar outros nomes para ele:: também ” dependendo de uma data comemorativa lá no teu estado tem isso”

Inf.: como é que é” não percebi

Doc.: assim aqui:: chama de mês Juninho o mês de junho porque tem a festa juninha né”

Inf.: ah:: sim

Doc.: ou então o mês natalino do mês de natal lá vocês têm também::”

Inf.: temos sim

Doc.: pode falar aí rapidinho

Inf.: é:: temos o mês de maio considerado o mês da mulher temos o mês de fevereiro que é conhecido como o mês da paz:: né ” que fala do dia quatro de fevereiro do início da luta armada e:: tem a quadra festiva do mês de dezembro que é o natal deste caso:: é e tem alguns mais

36.Doc.: tá ótimo então olha só:: hoje:: é:: terça -feira certo ”

Inf.: sim::

Doc.: então segunda foi ” se hoje é terça:: ” segunda foi ”

Inf.: foi segunda::

Doc.: não olha só:: hoje é terça:: quarta é:: amanhã né ” hoje:: amanhã::

Inf.: ah:: segunda foi ontem::

Doc.: amanhã::

Inf.: ontem

Doc.: muito bem::

37. Doc.: o domingo foi ”

Inf.: antes de ontem

38. Doc.: e sábado ”

Inf.: antes de antes de antes de ontem::

ATIVIDADES AGROPASTORIS

39. Doc.: como que chama aquela fruta aqui oh:: ela é menor que a laranja:: a gente descasca

Inf.: e:: caraca não é laranja não::

Doc.: não:: agente descasca

Inf.: é que a gente tudo o mesmo nome

Doc.: é”

Inf.: é::

40.Doc.: o grão coberto por uma casquinha dura que se come assado ou moído

Inf.: (gingunba)

Doc.: gingunba sabe outro nome ”

Inf.: não não::

41. Doc.: não:: e essas florzinhas:: brancas com o miolo amarelinho:: que serve assim para fazer chá:: acalmar conhece ”

Inf.:eu conheço a flor mas não conheço o nome:: ”

42.Doc.: não ” cada parte que se corta do cacho da bananeira para pó par amadurar como é o nome:: ” aqui é um::

Inf.: cacho::

Doc.: de:: ”

Inf.: banana

43.Doc.: como dessa banana que nasce pregada com outro ” elas soa o quê::

Inf.: pra mim nunca vi nunca observei isso

Doc.: nunca viu”

Inf.: não::

Doc.: duas:: bananas

Inf.: não não nunca observei

44. Doc.: e a ponto roxa do cacho da banana”

Inf.: (+) não não

45. Doc.: não fica preocupado:: não tem problema e o nome assim::: quando se vai colher o milho o que é que a gente tira do pé ” isso aqui como é que a gente chama:: ”

Inf.: nós chamamos de cascas

Doc.: não tudo tudo:: o milho o que tem dentro do quê:: isso aqui a gente diz assim é uma:: quando se vai a feira comprar milho se comprar o quê na realidade compra-se uma:: (+) que a gente fala assim uma de milho:: não”

Inf.: eu tou sem ideia

46. Doc.: não:: sem problemas:: agora olha só:: imaginemos se eu tenha tirado todo o milho aqui só aquela coisa branca dentro né ” assim como é o nome daquilo::

Inf.: nós chamamos de caroço de milho

Doc.: tá:: você tira aquele coroco de milho e fica só aquela parte de:: como é que a gente chama aquilo::

Inf.: (+)

47.Doc.: depois que se corta o pé de arroz ou do fumo ainda fica uma pequena parte no chão como se chama essa parte ”

Inf.: (cinzas)

48.Doc.: como é o nome dessa flor aqui o:: grande amarela

Inf.: girassol::

49.Doc.: e:: onde é que fica os grãos do feijão no pé é:: antes de serem colhidos

Inf.: como é que é::

Doc.: como é o nome disso aqui ” onde fica o feijão::

Inf.: esse aqui é o:: (oh Jesus) passou pela cabeça também::

50.Doc.: não::” aquela raiz branca por dentro coberta por uma casaca marrom:: que cozinha para comer::

Inf.: é:: mandioca

51.Doc.: e uma raiz parecida com essa aqui tá ” ela não serve pra comer se rala pra fazer farinha:: também tem um nome parecido

Inf.: (+.)

52.Doc.: e o nome desse veículo de uma roda empurrado por uma pessoa

Inf.: carro- de -mão

53.Doc.: e:: o nome só disso aqui:: ”

Inf.: qual ”

Doc.: só isso aqui:: que segura o carro de mão::

Inf.:é:: nós chama segurador

54.Doc.: e o nome dessa armação de madeira que coloca no pescoço de animal né ” pra eles não atravessarem assim a cerca:: ”

Inf.: ah:: isso eu não sei

55. Doc.: o nome também dessa armação de madeira que se coloca no lombo do cavalo ou do burro para levar cestos ou cargas:: ”

Inf.: carroça

57. 1 Doc.: e:: aqueles objetos de vime de taquara:: que serve pra você levar batatas mandioca no lombo do burro ”

Inf.: isso tem haver o meio rural fica complicado

Doc.: não mas não tem problema

56. Doc.: e a peça de madeira que vai no pescoço do boi para puxar o carro ou o arado:: ta aqui o:: (+) não ”

Inf.: não

Doc.: a peça de madeira que vai no pescoço do boi para puxar o carro ou o arado::isso aqui oh”

Inf.: não sei

57. Doc.: e:: ta aqui oh:: aqueles objetos de vime

Inf.: chamamos de cestos

58. Doc.: e o nome desse objeto aqui com bolso ou tampa para levar farinha no lombo do cavalo (+) não”

Inf.: ah isso é complicado

59. Doc.: e:: a cria da ovelha:: logo que ela nasce como é que a gente chama ” e até que idade se dar este nome sabe ”

Inf.: não não::

60. Doc.: como é que se diz quando a fêmea de um animal perde a cria:: como é que a gente diz::

Inf.: é caraca::

Doc.: não se preocupa se ao souber aquilo que te falei antes

Inf.: é mais é coisa que tem que saber antes::

61. Doc.: não:: olha como é o nome daquele homem que é contratado para trabalhar na roça de outro homem ele recebe por dia de trabalho como é que a gente fala ” ele é::

Inf.: camponês

61. Doc.: o quê que se abri com um facão:: ou foice::” para passar por mato fechado:: imagina esse mato tá todo fechado:: tu pega a foice e abri o quê:: ” quê isso aqui:: que eu abri para poder passar::

Inf.: o caminho

63.Doc.: e também:: por exemplo no pasto onde não cresce mais grama:: num caminho né” no pasto onde não cresce mais grama de tanto o animal ou o homem passarem por ali como é o nome ” daquele

espaço tinha grama mas de tanto as pessoas passarem por ali oh:: virou o quê::

Inf.: um caminho

FAUNA

64. Doc.: o nome dessa ave preta aqui oh:: ela come animal podre animal morto”

Inf.: (+) isso é uma ave

Doc.: pois é:: ((risos)) que ave é essa é uma ave::

Inf.: ah:: é complicado

65. Doc.: e:: o nome dessa ave aqui é um pássaro:: mas tu sabe o nome dele ele para no ar ele é lindo::

Inf.: não sei qual é::

Doc.: ah::”

Inf.: sei não::

66.Doc.: como é o nome desse pássaro aqui::”

Inf.: é complicado

67.Doc.: e:: o nome dessa ave de criação parecida com a galinha (+) que ela tem umas penas pretas e a bolinhas brancas:: sabe”

Inf.: (+)

68. Doc.: e:: o nome daquela ave de penas coloridas que quando presa ela aprende a falar:: os piratas usam bem aqui:: elas são assim:: verde tem um bico assim::

Inf.: a:: são:: bico:: ” não”

Doc.: ah::

Inf.: bico”

Doc.: eles falam você::

Inf.: sim:: eles falam o nome da pessoa:: a:: lá nós chamamos de bico aqueles que comem também (

gigumba)

69.Doc.: e:: quando uma galinha a gente tira essa parte de trás assim:: oh:: diz que tira o rabo da galinha como é que ela fica:: como é o nome que a gente dar pra ela::

Inf.: não sei

70.Doc.: e quando:: você tem um cachorro pega e tira o rabo do cachorro

Inf.: a cauda::

Doc.: ele fica o quê:: ”

Inf.: fica sem a cauda agora::

Doc.: sabe o nome”

Inf.: ah:: o nome é complicado::

Doc.: (sabe que é um cachorro sem cauda né”)

Inf.: é::

71. Doc.: e:: o bicho que solta um cheiro ruim quando ele se sente ameaçado”

Inf.: quer quê isso::”

Doc.: sabe o que é isso”

Inf.:não::

Doc.: ele é assim:: quando você chega perto dele:: ele se sente ameaçado aí ele tem umas glândulas e dessa glândula sai um fedor é a defesa

Inf.: é ataque:: ”

Doc.: não:: pra:: espantar né ” as pessoas:: sentir o cheiro saí de perto sabe ”

Inf.: não:: eu não sei não::

72. Doc.: bom essas patas aqui são as patas traseiras:: do cavalo então essas são as:: pastas o quê:: ”

Inf.: (+) as patas

Doc.: ok se essas são as pata traseiras essas soa o quê:” as patas:: traseiras estão atrás essas são::

Inf.: frontais::

73. Doc.: pronto:: como é o nome desse pelo aqui que fica encima do pescoço do cavalo”

Inf.: isso eu não sei não

74.Doc: e o nome disso aqui”

Inf.: posso chamar de cauda

75.Doc.: e aqui ” essa parte do cavalo”

Inf.: ah:: essa parte eu não sei::

76. Doc.: e:: essa do cavalo”

Inf.: ah;; eu chamo que é a parte do bumbum

77. Doc.: pronto:: e o que é que o boi tem na cabeça:: ”

Inf.: tem chifre

78. Doc.: quando ele não tem como a gente chama esse boi ”

Inf.: ah:: eu não sei não::

79.Doc.: e quando a cabra não tem também esse chifre ”

Inf.: também não sei

80.Doc.: e:: qual é o nome dessa partinha da vaca parte da vaca onde fica o leite:: ” onde fica o leite da vaca

Inf.: ah:: é complicado

81. Doc.: e o nome da parte com que o boi espanta as moscas” fica atrás do::

Inf.: a cauda::

82. Doc.: e:: o animal que tem uma perna mais curta e que ele puxa de uma perna:: ele é ”

Inf.: como é ” não percebi::

Doc.: um animal que tem uma perna curta:: e anda assim:: se diz que é::

Inf.: lá nós chamamos (beizeon)

Doc.: como”

Inf.: nós chamamos de (beizeon) (quer dizer:: o outro eu não botei agora todo mundo onze que na qual equilibra nó chamamos assim) ((risos)) tanto faz o animal ou o pessoal que anda assim nó chamamos de (beizeon) (beizeon) é isso aí é diferente de ()um lado tem em relação a outro::

84. Doc.: e:: o nome dessa mosca aqui você sabe ” que ela é grande::

Inf.: (+) isso aqui não sei não

Doc.: como é que você chama essa mosca lá:: ela é maior que as outras::

Inf.: (+)

85. Doc.: bom:: e o nome desse bichinho:: que gruda nas pernas das pessoas

Inf.: (+) também não sei não:: elas chupam sangue”

Doc.: é que fica nos córregos as pessoas passam quando ver tá tudo pregado com estes bichinhos antigamente era usado no tratamento

86.Doc.: o inseto de corpo comprido e fino com quatro asas bem transparentes:: que bate o bumbum na água:: como é o nome dele” eu falei bumbum porque tu falaste bumbum do cavalo:: é:: essa parte traseira sabe”

Inf.: não sei não::

86.Doc.: aquele bichinho branco enrugadinho que dá em goiaba

Inf.: também não sei não esqueci o nome dele

Doc.: é assim a gente vai comer a goiaba e tem um bichinho lá dentro::”

87.Doc.: aquele bichinho que dá em esterco em pau pobre ” sabe”

Inf.: (+)

88. Doc.: esse inseto você conhece que fica assim (zumm) no ouvido da gente::

Inf.: mosquito

CORPO HUMANO

89. Doc.: agora como é nome dessa parte do olho bem aqui oh:: tem o olho essa parte de cima aqui oh:: sabe ”

Inf.: não lembro

90. Doc.: quando uma coisinha cai no olho da gente e fica incomodando qualquer coisa que caia a gente diz a mesma coisa aqui no Brasil qualquer coisa a gente diz:: ah:: caiu um:: no meu olho como é o nome ”

Inf.: um bicho

91. Doc.: a pessoa que só enxerga com um olho ” é o quê ” é assim de um olho:: só enxerga de um olho::

Inf.: ah:: tem um nome aí que eu também esqueci::

92.Doc.: e:: a pessoa que tem os olhos assim oh:: voltados para direções diferentes ”

Inf.: ((risos)) pronto nós chamamos dois nome::”

Doc.: dois o quê::”

Inf.: nós chamamos dois nomes:: primeiro é o nome que a população pronto:: digo assim a população tá acostumada a dizer que é (contra com ver)

Doc.: (contra com ver”)

Inf.: porque (normalmente) chamamos (contra com ver”) por quê” porque ela dar uma visão que não está a te ver mas tá a ver

Doc.: ah::

Inf.: então imagine que ele está no lado do verbo aí que ta pessoa está falando no verbo mas não é é:: (contra com ver) é mais ou menos nesse aspecto aqui::

Doc.: e qual é o outro ”

Inf.: o outro é (viroscá) (+) (viroscá)

93. Doc.: e a pessoa que não enxerga bem de longe oh:: eu:: que usa óculos ela eu sou :: ”

Inf.: sei não

94.Doc.: e a bolinha que nasce bem aqui oh:: às vezes na parte de cima as vezes embaixo que doença é essa” essa aqui oh::

Inf.: essa aqui nós:: lá chamamos:: é uma linguagem (+) uma linguagem de lá mesmo tipo assim uma linguagem materna de lá que nós chamamos (deonde mas é uma linguagem materna de lá) e aquilo foi é:: foi:: crescendo cada vez mais

95. Doc.: e:: essa aqui oh:: é:: o olho da gente às vezes fica:: vermelho o essa parte branca fica totalmente vermelha coçando e aí as vezes quando fecha amanheça aprega o olho como é o nome disso ”

Inf.: isso eu não sei

Doc.: não”

Inf.: não::

96. Doc.: e:: aquela pele branca que dar no olho das pessoas mais idosas que a pessoa vai ficando mais velha aí vai crescendo uma pelezinha branca no olho sabe o nome ”

Inf.: (+)

97. Doc.: e:: esses dois dentes pontudos:: aqui do cão ou do vampiro como é o nome

Inf.: ah:: esse dois dentes::

Doc.: são dentes o quê::

Inf.: (+)

98. Doc.: e:: os últimos dentes que nascem depois de todos os outros:: em geral quando a pessoa já é adulta::

Inf.: passa nem pela cabeça

99.Doc.: é:: e::sses dentes grandes no fundo da boca olha:: vizinhos desse aqui lá no final pra mastigar::

Inf.: (+)

100.Doc.: não” como é que a gente e:: chama a pessoa que não tem dentes” ela é o quê:: ela é::

Inf.: ((risos))

101. Doc.: e:: a pessoa que fala assim (oi Emanuel) a voz sai pelo nariz

Inf.: é complicado

102. Doc.: tu sabes o nome daquela sujeirinha dura que fica dentro do nariz que as vezes as pessoas tiram::

Inf.: (+)

103. Doc.: esse barulhinho assim:: () que você tem que beber água

Inf.: é soluço nós chamamos de soluço::

104. Doc.: como é o nome disso aqui ” dessa parte aqui

Inf.: como é”

Doc.: o nome dessa parte aqui::

Inf.: pescoço

Doc.: pescoço todo:: né” e essa parte aqui

Inf.: essa parte aqui fugiu o nome também::

105. Doc.: agora o homem a mulher é diferente mas o homem geralmente tem um apoio bem aqui oh

Inf.: é que forma aquele que nem um galo:: agora me esqueci

106. Doc.: o nome desse osso oh:: que vai do ombro ao pescoço ”

Inf.: é complicado

107.Doc.: a pessoa que tem um calombo grande nas costas e ela anda até assim:: ela é::”

Inf.: (+) velha

Doc. : não assim:: com um calombo fica andando assim

Inf.: se chama calombo nós chamamos (pera aí) não sei explicar isso

Doc.: mas tem um outro nome tem até o de notredame não sabe”

Inf.: não não::

108.Doc.: essa parte bem aqui:: oh

Inf.: ah:: nós chamamos sovaco

109. Doc.: e quando está com um mau cheiro essa parte como é o nome ” como você diria assim:: a pessoa tá:: ”

Inf.: com mal cheiro nas axilas

110. Doc.: agora a pessoa que come com a mão esquerda faz tudo com a mão esquerda:: ela é o quê ”

Inf.: nós chamamos por dois nomes um é canhoto o outro é (esquerdinho)

111. Doc.: e:: a parte do corpo da mulher com que ela amamenta os filhos

Inf: a parte da xuxa

Doc.: o quê”

Inf.: a parte da xuxa ou parte das mamas

Doc.: e se for do homem assim::

Inf.: peito

112. Doc.: e:: se uma pessoa come muito e sente que vai botar pra fora o que comeu:: ela vai:: ” ela vai”

Inf.: nós usamos dois termos um vai vomitar outro vai lançar

113. Doc.: e:: a parte do corpo da mãe onde fica o neném ” é a parte do corpo onde fica o neném ” o neném fica ali nove meses protegido::

Inf.: ele fica no útero:: não”

114. Doc.: a pessoa que não tem uma perna:: é o quê:: ”

Inf.: é aleijado

115. Doc.: a pessoa que puxa de uma perna

Inf.: puxa de uma perna aleijado também

116. Doc.: a pessoa de pernas curvas::”

Inf.: aí nos dizemos (cabaio)

117. Doc.: o nome desse osso redondo que fica na frente do joelho ”

Inf.: ah:: isso aqui eu não sei::

118.Doc.: como é o nome dessa parte aqui oh::

Inf.: calcanhar

Doc.: não::

Inf.: ah:: isso eu também não sei

119.Doc.: essa parte de trás

Inf.: calcanhar

120.Doc.: o que sente o quê a criança sente quando passa o dedo na sola do pé” que rir ela sente ”

Inf.: a sensação

Doc.: como é o nome dessa sensação:: ” que agente sente também

Inf.: cócegas

CICLO DA VIDA

121. Doc.: as mulheres perdem sangue todos os meses como se chama isso”

Inf.: período de:: TPM

Doc.: não não:: é:: antes:: a TPM é antes mas como é o nome deste m:: que você tem::”

Inf.: como é” não percebi

Doc.: como é o nome disso que acontece com as mulheres” que elas sangram

Inf.: ah:: como é que é:: ” pera aí:: é o:: (que perde sangue na qual o sangue vai escorrendo)

Doc.: como é o nome” a sigla é TPM aí eu te falei é o M:: do TPM

Inf.: (+) menstruação

122.Doc.: acabou a menstruação:: ela ficou mais velha aí tem todo um período de::”

Inf.: estas dizendo que é um período:: de:: calma aí eu não entendi::

Doc.: acabou a menstruação a mulher ficou mais velha então ela entrou num período chamado de:: ”

Inf.: estas num período de transformação corporal::

Doc.: é::

Inf.: ah:: é puberdade::

Doc.: não:: não:: como é que é:: a mulher ela tem a menstruação só que ele envelheceu:: né ” passou a período ela entro na;

Inf.: na menopausa::

123. Doc.: mulher que ajuda a criança a nascer::

Inf.: par::teira

124. Doc.: chama- se a parteira que você falou quando a mulher está para::” eu chamo a parteira quando a mulher está para::

Inf.: nascer::

Doc.: vai nascer o filho dela

Inf.: é::

Doc.: ela está para:: chama a parteira que a fulana já vai::”

Inf.: viche:: o termo que é um termo bastante pesado pra nós lá

Doc.: fala::

Inf.: parir esse termo aqui é normal mas lá é muito pesado

125. Doc.: duas crianças que nasceram no mesmo parto:: a gente chama como

Inf.: gêmeas::

126. Doc.: quando a mulher grávida perde o filho se diz que ela teve um:: ”ela perdeu um filho então ela teve um:: perdeu um filho ela tava grávida e perdeu um filho::

Inf.: há:: ela teve um::

Doc.: ela perdeu um filho então ela teve um:: perdeu um filho ela tava grávida e perdeu um filho::

Inf.: ah:: esqueci o nome:: ”

127.Doc.: esqueceu” quando a mulher fica grávida e:: por alguma motivo não chaga a ter a criança né” se diz que ela::

Inf.: não passa pela cabeça

128. Doc.: quando a mãe não tem leite e outra mulher amamenta a criança ta certo”

Inf.: sim

Doc.: como chama essa mulher ” por exemplo olha só:: eu:: não:: a I. teve um filho mais infelizmente ela não tem leite suficiente ou tem leite e o leite não é bom:: e uma outra mulher amiga dela engravidou também e teve filho na mesma época que ela ela pega o filho dela e dar pra outra mulher amamentar como o nome disse mulher ”

Inf.: doadora ”

129. Doc.: é:: e como é que a gente chama:: o filho da I. e desta mulher:: dois filhos que foram amamentados pela mesma mulher:: por ela mas não é dela ”

Inf.: (+)

130. Doc.: como é o nome da criança que não é filho verdadeiro do casal mas que é criada por ele como se fosse”

Inf.: é filho adotado

131. Doc.: o filho que nasceu:: por último

Inf.: por último ”

Doc.: assim a gente dar um nome né” para o filho mais novo

Inf.: ah:: o caçulo::

132. Doc.: a criança pequeninha a gente diz que é bebê né” e:: quando você tem de quinze de quinze não mas de vinte a gente diz que é adulto tem o período que a gente diz que é rapaz qual é o nome desse período que dos sexo masculino que é dos cinco aos dez anos:: como é que agente chama uma pessoa do sexo masculino dos cinco aos dez anos:: deste período desta faixa etária

Inf.: é garoto ou pode ser rapaz::

133. Doc.: e se for do sexo feminino::”

Inf.: menina::

134. Doc.: quando um homem fica viúvo e casa de novo o que a segunda mulher é dos filhos que ela já tinha::

Inf.: enteado

Doc.: não:: o filho né ” mas assim o homem casou de novo com uma outra mulher:: o quê que a mulher é:: pros filhos dele

Inf.: a:: madrasta

Doc.: entendeu ”

Inf.: é madrasta::

Doc.: agora os filhos são::

Inf.: enteados

135. Doc.: numa conversa para falar de uma pessoa que já morreu eu não quero falar desta pessoa que já morreu:: eu não quero falar o nome dela:: como é que eu falo ”

Inf.: é:: o:: (+) o falecido

CONVÍVIO E COMPORTAMENTO SOCIAL

136. Doc.: a pessoa que fala demais:: como eu falo muito qual o nome da pessoa que fala demais ”

Inf.: como nós chamamos lá né ” nós dizemos (+) boqueiro a pessoa que fala muito

Doc.: pronto

Inf.: ou talvez no calão de nós dizemos uma pessoa que (xaxa) muito (+) pronto que fala muito

Doc.: (xaxa):: ”

Inf.: (xaxa)

137.Doc.: e a pessoa que tem dificuldades de aprender as coisas:: ”

Inf.: pessoa que tem dificuldades de aprender as coisas:: como é que é chamado::” é:: dificuldades de aprender não isso eu não sei não::

138. Doc.: não” e:: a pessoa que não gosta de gastar o seu dinheiro:: as vezes até passa dificuldade mas não gastar:: como é que chama”

Inf.: a:: (ambi)

Doc.: como é”

Inf.: (ambi) agarrado

139. Doc.: e:: a pessoa que deixa suas contas penduradas:: não paga suas contas”

Inf.: a:: nós chamamos de (filapeiro)

Doc.: (filapeiro) é”

Inf.: é::

140. Doc.: a pessoa que é paga pra matar alguém ”

Inf.: é criminoso::

Doc.: mas tem um nome assim que recebe dinheiro para matar

Inf.: não::

142. Doc.: a mulher que se vende por qualquer:: pra qualquer homem ”

Inf.: a:: não posso ((risos))

Doc.: não posso falar

Inf.: é chamamos de prostituta:: ((risos))

141. Doc.: a:: sim:: o marido que a mulher passa trás com outro homem” como é o nome desse marido que é passado para trás::

Inf.: ((risos)) ah:: esse é:: corno

143. Doc.: e:: a pessoa que tem o mesmo nome da gente::”

Inf.: xará

144. Doc.: que nomes dão a uma pessoa que bebeu demais::”

Inf.: bêbado ou embriagado

145. Doc.: que nomes dão ao cigarro que as pessoas faziam antigamente que era enrolado na mão ”

Inf.: charuto

Doc.: não:: as pessoas mais velhas assim:: costumava fumar tinha um papelzinho e sai enrolando

Inf.: cigarro::

Doc.: ham” não sabe”

Inf.: como se chama” não:: acho que não::

146. Doc.: não” e o resto do cigarro que se joga fora” você tá fumando pega aquele restinho e vem se bora

Inf.: tem nome esse aí::

RELIGIÃO E CRENÇAS

147. Doc.: olha deus está no céu certo:: um pouquinho agora d ereligiao e crença:: no inferno está::”

Inf.: o diabo::

148. Doc.: o quê que as pessoas dizem já ter visto a noite em cemitérios ou em casa:: né”

Inf.: ah:: terror

Doc.: que a gente diz que é do outro mundo é a pessoa morre e vira o quê fantasmas

Inf.: como é que é” o quê” vira

Doc. é:: a pessoa diz há eu vi:: aí a televisão sempre mostra assim:: branco né ”

Inf.: não é encarnação::

Doc.: arrasta corrente::

Inf.: um anjo

Doc.: um anjo arrasta corrente::

Inf.: não:: não::

Doc.: não:: mas assim:: oh::

Doc.: as vezes as pessoas querem representar ele pega um lençol branco põe aqui e fura só olho:: viu eu viro o quê um::

Inf.: mostro mostro::

Doc.: mas assim só mais uma coisa:: vamos imaginar uma pessoa que morreu aí eu passo bem perto aí eu digo olha eu vi um::

Inf.: um monstro

Doc.: aí ele vira o quê um::

Inf.: um monstro

149. Doc.: certo:: o que certas pessoas fazem para prejudicar alguém e bota por exemplo nas encruzilhadas ”

Inf.: o quê que eles fazem:: ”como é o nome disso::

Doc.: já viu:: pessoas pra fazer mal a alguém::

Inf.: ah: feitiçaria é isso::”

150. Doc.: pronto:: e o nome daquele objeto que algumas pessoas pra dar sorte ou pra afastar males:: como é que a gente chama:: há:: é o meu:: aí diz o nome assim:: tem gente que usa até:: como é que a gente fala::

Doc2.: pé-de-coelho::

Inf.: isso eu não sei não

151. Doc.: uma mulher que tira o mal olhado com rezas geralmente com galhos de plantas assim”

Inf.: (+) sei não

152. Doc.: a pessoa que trata de doenças através de ervas e plantas ”

Inf.: ah:: nós chamamos de curandeiros não sei como é que aqui chama::

153. Doc.: e essa a chapinha de metal com rostinho de santo:: que a pessoas usam:: olha:: geralmente no pescoço

Inf.: medalha

Doc.: é isso mesmo

Inf.: medalha

154. Doc.: no natal monta-se um grupo de figuras representando o nascimento do menino Jesus como é que a gente chama aqui ”

Inf.: é tem estátuas:: ”

Doc.: é quando a gente pega todas elas:: pega os animais pega o menino Jesus põe na manjedoura né” pega outras imagens e monta um:: ” na festa do natal

Inf.: ah:: é um:: (pera aí) é tabernato o nome” não”

Doc.: depois você e fala então

JOGOS E DIVERSÕES INFANTIS

155. Doc.: jogos e diversões infantis agora:: tá bom::” vamos mudar de cena agora:: a brincadeira em que se gira o corpo sobre a cabeça e acaba sentado ” vem correndo e gira o corpo faz muito isso quando é criança::

Inf.: o quê que é::

Doc.: é::

Inf.: o circo

Doc.: não:: assim no circo tem muito isso o palhaço faz:: muito isso ele vem correndo aí roda assim:: por ele mesmo num é”

Inf.: ah:: pra depois portar no outro lado::” não sei::

156. Doc.: e:: o nome disso aqui ”essa bolinha aqui

Inf.: isso não ser não passa nem pela cabeça::

Doc.:a bolinha de vidro

Inf.: não passa nem pela cabeça

157. Doc.: e isso aqui”

Inf.: (visga)

Doc.: como é”

Inf.: (visga)

158. Doc.: e:: o nome desse brinquedo

Inf.: papagaio:: papagaio::

159.Doc.: e agora:: no brasil tem esse nome o papagaio né” e tem também outro nome quando a gente tira essa parte aqui do meio oh ”

Inf.:ah isso eu não sei::

160. Doc.: a brincadeira em que uma criança fecha os olhos tá ” e as outras crianças correm:: e elas vão pra um lugar:: vão se esconder:: em um local que elas não são vistas depois as crianças depois a criança de olho fechado vai lá a trás delas

Inf.: essa brincadeira nós lá chama outro nome também nós chamamos brincar-de- banana nesse caso é meio confuso de explicar a criança tampa a vista e depois de todos de todos fugirem ela vai atrás e sempre que ver um ele vem apontando o fulano nós chamamos de banana:: brincar-de- banana

161. Doc.: e brincadeira em que uma criança com os olhos vendados tenta pegar as outras

Inf.: essa aqui:: essa aqui pronto:: nós chamamos de ponha o lençol quer dizer você tens que apanhar durante alguém e esse alguém que for apanhado depois é colocado de novo a sua vez o lenço na na::

162. Doc.: e:: um brincadeira em que eu a criança corre atrás das outras para tentar tocar numa delas:: mas se ela chegar num ponto combinado a gente ta brincando aqui e o ponto combinado é lá naquela cadeira tá::

Inf.: ah:: isso aí eu não sei::

163. Doc.: e o ponto combinado não sabe né” o ponto:: combinado também né”

Inf.: é::

164. Doc.: e:: uma brincadeira que as crianças ficam num círculo enquanto uma outra vai passando com uma pedrinha uma varinha e um lenço e deixa cair atrás de uma delas:: certo” e estas pega a pedrinha abri o lenço e sai correndo atrás daquela que deixou cair tá::

Inf.: também não

165. Doc.: e:: uma outra brincadeira que:: é assim vamos supor que isso seja uma pedra e aqui você tem uma tábua aí fica uma criança aqui e outra aqui::

Inf.: ah:: isso aqui chama (bailanço)

166. Doc.: e o nome daquela outra brincadeira que você tem uma tábua tem uma árvore aqui aí tem uma corrente assim:: certo”

Inf.: ah:: aí também chama (bailanço) as duas coisas (bailanço)

167. Doc.: e a brincadeira em que as crianças riscam uma figura no chão fazem os quadrados no chão faz uma numeração principalmente a mulher aí vai jogando uma pedrinha ou dado

Inf.: acho que:: lá nós jogamos os dados que são os quadrados que são numerados aí cada vez que vai lançando ele vai mudar de posição de número lá nós chamamos de:: (não pirrer) pelo fato do jogo ser mesmo manos irritante

Doc.: (não pirrer)

Inf.: (não pirrer) ((risos))

Doc.: e você sai pulando de uma perna só::

Inf.: ah:: não só que::

Doc.: ele joga

Inf.: há:: essa aqui essa aqui:: toma a cabeça essa aqui é malha ou alguma coisa parecida::

HABITAÇÃO

168. Doc.: como é o nome dessa peçinha de madeira que gira ao redor de um prego para fechar porta ou janela ” as vezes não tem fechadura aí:: fica

Inf.: essa aqui não me vem pela cabeça essa aqui::

169. Doc.: o nome:: na:: janela tem duas partes entendeu ” a parte de dentro e de fora e quais essas tirinhas horizontais:: que as vezes a gente abri:: pra entrar um pouco de ar:: claridade só essa parte aqui::

Inf.: ah:: também não sei não::

170. Doc.: quando se vai ao banheiro onde é que a pessoa se senta para fazer as necessidade ”

Inf.: no vaso sanitário neste caso vaso sanitário é aqui no brasil lá nós chamamos simplesmente sanita::

171. Doc.: e:: aquilo preto que se forma na chaminé encima do fogão a lenha sabe”

Inf.: (+)

172. Doc.: e uma cinza quente que fica dentro do fogão a lenha”

Inf.: ah:: não sei::

173. Doc.: e para ascender uma cigarro a gente usa fôsforo ou:: ”

Inf.: isqueiro

174. Doc.: aquele objeto que se usa para clarear no escuro pra acender::

Inf.: lanterna::

175. Doc.: e o nome daquilo::

Inf.: ah:: isso aqui interruptor::

ALIMENTAÇÃO E COZINHA

176. Doc.: é:: e a primeira alimentação do dia:: feita pela manhã como é o nome”

Inf.: mata bicho:: mas como é que chama aqui”

Doc.: aqui”

Inf.: é

Doc.: me lembra de te falar quando terminar tem outro nome pra isso mata bicho”

Inf.: só pode ser mata bicho

Doc.: por quê mata bicho”

Inf.: matabicho porque assim:: o bicho nós dizemos neste caso a fome::” nós matamos a fome como bicho bicho que está no estômago então quando ele está a chatear que quer comer:: então a gente mata

ele é mata um bicho

Doc.: aí a pessoa só toma um matabicho de manhã

Inf.: é só de manhã

Doc.: e outra coisa é tudo junto ou separado não” como é que vocês escrevem na::

Inf.: é matabicho tudo junto matabicho se for separado estaria a fazer uma frase

177. Doc.: ah:: e aquela pasta feita de frutas doce para passar no pão biscoito:: ”

Inf.: como é que é::

Doc.: aquela pasta feita de frutas doce assim que a gente passa muito no pão passa no biscoito:: sabe:: ”

Inf.: (+) não:: queijo inhame não:: ”

Doc.: não:: não:: é uma pasta que geralmente é feita de frutas:: você sabe” ela é doce::

Inf.: tem de várias coisas::

Doc.: às vezes você passa assim no pão também

Inf.: goiabada sei lá:: não sei assim::

178. Doc.: a:: carne depois de triturada na máquina ” sabe aquela carne quando quer fazer uma macarronada você pega a carne e tritura na máquina como é o nome daquela carne::” ou como a gente chama aquela carne triturada

Inf.: não lembro

Doc.: ou como a gente chama aquela carne triturada::”

Inf.: ah:: isso eu não sei:: só sei aquela carne:: a carne de (pra bife) sim

Doc.: mas não é:: para bife é para macarronada ela fica toda triturada sabe”

Inf.: ah:: isso eu não sei não::

Doc.: passa numa máquina

179. Doc.: uma papa cremosa feita com o coco e milho sabe o nome disso aqui”

Inf.: que tá encima ” castanha

Doc.: não tudo isso aqui essa papa

Inf.: acho que isso aqui é papa não”

180. Doc.: é” ela é feita com milho coco quando tira o coco tem outro certo” sabe ”

Inf.: não::

181. Doc.: e aquele alimento feito com grãos de milho branco:: esse aqui oh::” coco canela

Inf.: (+)

182. Doc.: não” e a bebida alcoólica feita de cana-de-açúcar ”

Inf.: é:: essa bebida:: vi também quando eu cheguei aqui no brasil::

Doc.: não tem lá”

Inf.: talvez lá tenha segundo alguns dos meus colegas disseram aqui:: só que nós lá chamamos de cachaça::

Doc.: pronto e aqui”

Inf.: é:: aqui:: também não sei não::

183. Doc.: quando uma pessoa que acha que comeu demais ela diz comi tanto que estou:: ”

Inf.: empanturrado::

184. Doc.: uma pessoa que normalmente come demais é um:: ”

Inf.: guloso::

185. Doc.: aquilo embrulhado em papel colorido é um:: ”

Inf.: nós chamamos de ((risos)) é:: nós chamamos de (rebuçados)

Doc.: como”

Inf.: ((risos))

Doc.: como é”

Inf.: nós chamamos de (rebuçados)

Doc.: (rebuçados)

Inf.: é (rebuçados) tudo junto ((risos))

Doc.: porque você acha graça

Inf.: é complicado::

186. Doc.: e:: isso aqui ”

Inf.: pão

Doc.: e esse aqui ::”

Inf.: também é um pão::

187. Doc.: tem diferença ”

Inf.: esse pão esse é o normal esse aqui eu não sei::

Doc.: não sabe não”

Inf.: não

Doc.: são tudo pão né”

VESTUÁRIO E ACESSÓRIOS

188.Doc.: e a peça do vestuário feminino que serve para segurar os seios da mulher ”

Inf.: nós chamamos sutiã

189. Doc.: e a roupa que o homem usa debaixo da calça ”

Inf.: essa aqui nós chamamos biquíni ou cueca pra homens

190.Doc.: a roupa que a mulher usa debaixo da saia”

Inf.:olha eu tanto isso aí mas o que diferencia é:: o gênero neste caso biquíni par mulher ou (+) é:: o que diferencia mesmo é o gênero

Doc.: tudo chama cueca então

Inf.: cueca biquíni tanto faz

191. Doc.: e o que as mulheres passam no rosto nas bochechas para ficarem mais rosadas ”

Inf.: pó

192. Doc.: e como é o nome desse objeto fino de metal para prender o cabelo”

Inf.: isso é gancho

193. Doc.: o nome desse outro objeto para prender os cabelos”

Inf.: isso aqui nós chamamos de chama turbante

Doc.: é:: isso aqui

Inf.: sim porque é específico é feito de tecido

Doc.:depois de plástico né ”

Inf.: é de plástico depois prende o cabelo:: deixa dessa forma assim oh::

VIDA URBANA

194. Doc.: e na cidade o que se costuma ter em:: cruzamentos movimentados com luz vermelha amarela verde ”

Inf.: sinal de trânsito

Doc.: tem um nome pra esse sinal

Inf.: sinal luminoso sinal de trânsito luminoso

195. Doc.: e aquele morrinho atravessado no asfalto que serve para diminuir a velocidade:: o carro vem com velocidade aí tem o morrinho para:: isso aqui oh::

Inf.: é nós chamamos lá de quebra mola:: esse morrinho aqui que fica normalmente assim numa estrada

muito longa que é para impedir a velocidade do carro

196. Doc.: e os automóveis andam no meio da rua né isso” mas as pessoas não andam nas ruas né” andam aonde:”

Inf.: na pa:: passadeira é”

197. Doc.: entre essa passadeira e a:: rua tem o quê:: ”

Inf.: entre essa passadeira e a rua”

Doc.: é:: nas estradas as vezes quer encostar ele não encosta na calçada ele encosta aonde”

Inf.: (paque) é isso

198.Doc.: aquele trecho da rua ou da estrada que é circular e que os carros têm que contornar pra evitar o cruzamento ”

Inf.: nós chamamos de (rotunda)

199. Doc.: e a área que é preciso ter ou comprar para se fazer uma casa na cidade”

Inf.: como é que é:: ”

Doc.: a área que é preciso ter ou comprar para se fazer uma casa na cidade”

Inf.: terreno

200. Doc.: o nome da condução que leva mais ou menos quarenta passageiros dentro da cidade mesmo ”

Inf.: autocar mas aqui chama de ônibus

201. Doc.: a condução que leva mais ou menos quarenta passageiros de uma cidade para outra ”

Inf.: nós chamamos de autocar interprovincial tem casos que chama de interurbano

202. Doc.: um lugar pequeno com o balcão onde os homens costumam beber

Inf.: chamamos de bar

QUESTIONÁRIO MORFOSSINTÁTICO

ARTIGO

Artigo diante de Nome Próprio

1 Doc.: agora me diz o seguinte se você tem irmãos tu vai falar o nome dos teus irmãos e o que eles gostam de fazer ou que eles fazem tá” rapidamente tá bom”

Inf.: ok a princípio como eu disse o Prest/ o Prestício foi criado pelos meus tios então eu considero meus primos como os meus irmãos (incompreensível) e toda vida nos vivemos juntos então o o que eles mais gostam não foi muito o que eu também gosto é:: o que eles mais gostam

Doc.: você vai falar de irmão ou de primo

Inf.: ok

Doc.: que você considera

Inf.: o nome dele completo”

Doc.: não só o primeiro como você chama

Inf.: ok tem um que é o Nelson é e/ ele nesse momento está está em Cuba está lá pra estudar pra fazer economia e:: ele go::sta a princípio ele é uma pessoa que:: (+) gosta de mexer em algumas coisas dos outros (incompreensível) e quando é a vez dele ele fica chateado ficava zangado estres/ entrava em estresse e a única coisa/ a única coisa que nós talvez temos em comum que ele gosta e eu gosto é é a música porque ele pode ouvir ele ele decidiu decidiu ser (incompreensível) criou uma mini empresa que na qual puxou o resto dos irmãos primos pra seguir a mesma carreira

Doc.: a tá certo

Inf.: é o mais ou menos isso aí

Doc.: tá ótimo

2 Doc.: então me fala agora assim de um amigo ou um vizinho seu um amigo pode ser daqui pode ser de lá também do mesmo jeito você fala os nomes deles e o que eles gostam de fazer tá’

Inf.: é eu tenho aqui um amigo com o nome de Aluísio com nome de Aluísio é:: é é muito emocionado

assim posso descrever já é muito emocionado e:: o que ele gosta é o que também gosto

Doc.: (incompreensível) pelo nome

Inf.: é o que o Aluísio gosta o que o Aluísio gosta é também muitas vezes o que tenho apreciado é:: a a o lado o lado o lado da higiene que ele é muito controla/ é e é muito fiscalizante na área de higiene quan/ nos convívio nessa coisa toda é o que eu sempre também tenho tido com ele também ai combina mesmo

Doc.: que bom legal

SUBSTANTIVO

Gênero

3 Doc.: Agora:: vamos pra cá é:: tu sabe o nome daquela folha verde que a gente come geralmente na salada” uma folha verde que é o que vem mais na salada

Inf.: é:: é:: é:: (+) a folha verde” salsa não repolho também não pera ai (+)

Doc.: eu vou falar o nome mas eu vou te pedir pra tu fazer o seguinte tu vai dizer pra mim pra eu lavar pra tu o nome é alface ta legal”

Inf.: é eu conheço alface

Doc.: então tu vai dizer assim pra mim Júlio lava ai tu vai dizer o nome né e vai dizer porque tem que colocar na salada ta legal”

Inf.: os ingredientes da salada”

Doc.: não tu vai dizer pra eu lavar porque tu queres colocar na salada ta bom”

Inf.: a ok

Doc.: vai lá

Inf.: Júlio lava a alface que eu quero por na salada

4 Doc.: pronto conhece é:: aquela aquele pó branco que serve pra deixar a parede bem branquinha”

caia a parede

Inf.: (incompreensível)

Doc.: isso ai pra caiar o nome eu chamo de cal

Inf.: é cal conheço

Doc.: (incompreensível)

Inf.: (incompreensível)

Doc.: ai tu forma a frase também (incompreensível) eu trabalho pra ti diz Júlio

Inf.: ok

Doc.: diz assim Júlio pega ai tu vai dizer o nome ta'' e vai dizer que é pra gente caiar a parede ta bom''

Inf.:ok Júlio pego o caio é caio né''

Doc.: cal

Inf.: a cal pronto pegas o cal que é pra por no balde pra nós caiar a pa/ a parede

5 Doc.: agora você ta com sede ta'' eu sou o garçom certo''

Inf.: ok

Doc.: você faz assim por favor me da um o o perdão é:: vamo imaginar assim guaraná tá''

Inf.:ok

Doc.: ta bom'' tu vais pedir pra mim por favor Júlio pega como é que você vai fazer''

Inf.: ((risos)) é:: por favor Júlio da-me só um guaraná faz favor

Doc.: pronto

Feminino de

6 Doc.: uma mulher que nasce no Brasil é brasileira e a que nasce na Alemanha”

Inf.: germana

Doc.: ((risos))

Inf.: ((risos))

Doc.: mas olha só o feminino de alemão”

Inf.: alemã

7 Doc.: pronto há homens e mulheres que chefiam no caso se é uma mulher ela é o que”

Inf.: como é que é”

Doc.: se é uma mulher que chefia ela é o que”

Inf.: patroa

Doc.: ((risos)) o se for uma homem é chefe

Inf.: a

Doc.: e se for mulher”

Inf.: a chefia

Doc.: sim”

Inf.: sim” chefia nos chamamos chefia

8 Doc.: um homem que rouba é ladrão

Inf.: é

Doc.: e uma mulher” que rouba”

Inf.: ladrona

9 Doc.: no Brasil a gente tem uma mulher né que ta ali assumindo a presidência

Inf.: é

Doc.: se fosse um homem presidente né assim”

Inf.: é

Doc.: quando é mulher a gente fala como”

Inf.: é quando é mulher se cham/ chama-se da mesma forma também lá em Angola né aqui/ é/ eu chamo mesmo assim a presidente

Doc.: aqui também deveria ((risos))

Inf.: ((risos))

Número

10 Doc.: mas vamo lá é:: como é o nome disso aqui”

Inf.: é:: isso aqui é lápis de cores

11 Doc.: e isso aqui”

Inf.: anéis

12 Doc.: aqui” isso aqui”

Inf.: a/ a isso aqui é pr/ coisa

Doc.: usa pra não sujar a roupa

Inf.: pra não sujar a acabei esqueci ventral né”

Doc.: avental sim dois então”

Inf.: aventais

13 Inf.: aqui tem pão cassete tem pão de Deus

Doc.: é mas vamo imaginar que seja tudo pão é então são vários então são”

Inf.: pães

14 Inf.: palmas de mão

Doc.: mão são várias então”

Inf.: mãos

15 Inf.: leão

Doc.: mas vários

Inf.: leões

16 Inf.: degraus

17 Inf.: flores

18 Inf.: chapéus

19 Inf.: anzóis

20 Inf.: olhos

ADJETIVO

Grau Comparativo

21 Doc.: agora nos vamos uma coisa ta legal” eu moro nessa casa pequena aqui e a Isabel mora na casa grande e você vai dizer pra uma amigo seu né” que ela mora na casa pequena e eu moro na casa grande então você vai falar comparando uma casa com a outra ta legal”

Inf.: é:: vou dizer onde que a Isabel mora

Doc.: é a Isabel mora ai tu vai comparar a da Isabel com a minha

Inf.: ok a Isabel mora na casa pequena

Doc.: não comparando

Inf.: a Isabel mora em uma casa

Doc.: comparando com a minha

Inf.: a:: quina/ que é o nome

Doc.: comparação né”

Inf.: (incompreensível)

Doc.: Júlio

Inf.: a senhor Júlio é a casa do senhor Júlio é maior que a casa da senhora Isabel

Doc.: pronto o dela acabou

Inf.: ((risos))

Doc.: ((risos))

22 Doc.: olha só agora vamo imaginar que uma comida é boa certo”

Inf.: certo

Doc.: e uma comida é ruim né” então compara uma comida com a outra imagina dois lugares vamos supor é:: Angola e aqui como é que você vai comparar”

Inf.:é comparar assim com/ a comida de Angola é melhor do que a comida brasileira

Doc.: ((risos))

Inf.: ((risos))

Doc.: mas é porque tu não tá acostumado mas é boa

Inf.: não é boa só/ é boa é boa

Doc.: é que a de lá já tá acostumado

Inf.: é já tá acostumado

Doc.: (incompreensível)

Inf.: (incompreensível)

PRONOME

23 Doc.: olha agora eu quero que tu faça um favor pra mim completar uma frase ta”eu digamos que eu chego to aqui contigo e você trabalha pra mim e a Isabel também ta bom” ai eu falo assim pra ti o é:: faz uma atividade faz um trabalho pra mim eu pedi eu passei uma tarefa pra você Isabel foi e se meteu e fez a tarefa no seu lugar e você não gostou e ai você vai dizer pra ela ô Isabel essa tarefa era para

Inf.: fazer

Doc.: é para seria era para

Inf.: era pra mim fazer

Doc.: certo

24 Doc.: quando tu vê uma amigo com uma mala e você quer saber pra onde ele vai como é que você pergunta”

Inf.: vais viajar”

25 Doc.: é:: você conhece alguma receita” (incompreensível)

Inf.: como é que é”

Doc.: alguma receita comida por exemplo

Inf.: sei sei

Doc.: fala ai pra mim

Inf.: é pra/ gosto de fazer arroz doce

Doc.: então me ensina a fazer ta” vai ensinar pra gente ta bom”

Inf.: é o arroz doce que eu faço o arroz doce que eu faço precisa dos seguintes ingredientes é o leite o leite tanto faz condensado como leite em pó depois pra bater o ovo limão o pó do arroz é a água e os outros/

Doc.: mas como é que faz”

Inf.: põe os ingredientes ok modo de preparação modo de preparação independentemente do da quantidade de arroz que ai/ que bota na panela

Doc.: um rum

Inf.: que cabe no recipiente e ai depois depois de ferver não deixa ficar muito tem que de/ não deixar ficar solto no caso tem que deixar um pouco é:: tem que deixar um pouco de água e e depois depois do arroz tá pronto é:: tira tira põe põe-se a manteiga puxa a manteiga já com a temperatura reduzida da que já estava e depois de por a manteiga por um instante não nada de açúcar porque é a/ ta no limite da quantidade de leite se for condensado nesse caso então bota limão nesse caso é:: que esteja ralado limão ralado e:: depois bota o outro já batido se for necessário somente (incompreensível) vai sair uma espuma de dentro da panela e depois é:: vai retirar antes de por o leite e vai misturar vai mexendo vai mexendo e não muito tempo põe o leite põe o leite vai misturando deixa numa temperatura ma::is ou menos abaixo do meio e:: guarda uns cin/ cinco ou quatro minutos que é pra furar o leite (incompreensível)

Doc.: ((risos))

Inf.: ((risos))

26 Doc.: e o que que vocês fazem no fim de semana” você e seus amigos

Inf.: é nos fins de semanas é por enquanto por enquanto na realidade que se observa aqui é:: estamos pelo tempo pelo tempo que estamos pouco tempo ainda não temos aquele privilégio de estar é:: a sair essas coisas toda

Doc.: mas o que vocês fazem”

Inf.: o que nos fazemos é que ficar em casa ficar na internet conversar arrumar a casa fazer as

(incompreensível)

Pronomes Pessoais com Preposição

27 Doc.: completa essa frase pra mim ta” você ta tomando café sozinho ta bom”

Inf.: sim

Doc.: e ta sozinho e ai a Isabel passou e você convida a Isabel IsabEl vem tomar café

Inf.: comigo

28 Doc.: isso agora eu estou com você nos dois e ai a Isabel passou e ai você diz Isabel vem tomar café

Inf.: conosco”

Pronomes Possessivos

29 Doc.: de quem é isso aqui”

Inf.:é seu

30 Doc.: agora se tu fosse falar pro seu irmão que um objeto é dele como é que seria” o celular é

Inf.: do meu irmão

Doc.: não mas pra ele você ta falando pra ele

Inf.: é dele com/ a é pra falar pra ele celular é/ (incompreensível)

Doc.: pra ele que isso aqui é dele como você fez comigo

Inf.: a é d/ e/ esse aparelho é teu

31 Doc.: muito bem agora você vai dizer pra Isabel que esse celular é meu ta bom” eu estou presente estou aqui e a Isabel perguntou de quem é esse celular” ai você responde pra Isabel

Inf.: a esse celular é dele ((risos))

Doc.: ((risos))

Pronomes Indefinidos

32 Doc.: muito bem Paulo tem muita força

Inf.: como é que é”

Doc.: Luiz tem pouca força Paulo tem muita força e Luiz pouca força podemos dizer Paulo tem mais força de que Luiz mas se eu quiser dizer ao contrário Luiz tEm (+) Paulo tem mais força que Luiz Luiz tem

Inf.: mais força do que Paulo

Doc.: não Paulo tem mais força então Luiz tEM”

Inf.: menos força do que Paulo

Doc.: exatamente

VERBO

Presente do Indicativo

33 Doc.: o que você faz durante o dia

Inf.: o desculpa

Doc.: não que isso o que você faz durante o dia”

Inf.: é:: (+) logo que acordo eu arrumo a casa e depois vou pra escola

34 Doc.: como é a vida das pessoas que não tem casa”

Inf.: é muito difícil

Doc.: é né”

Inf.: é

Doc.: é:: então complete essa frase pra mim na vida aos que já morreram e aos que ainda

Inf.: não morreram

Doc.: tá se eles ainda não morreram eles ainda

Inf.: estão vivos

Doc.: então eles ainda

Inf.: vivem

Doc.: ((risos))

Inf.: ((risos))

Doc.: (incompreensível)

Inf.: (incompreensível)

35 Doc.: agora você vai me dar uma resposta completa ta bom” (incompreensível) que eu vou usar na pergunta ta legal”

Inf.: ((risos))

Doc.: você ouve rádio” bem alto” ou baixo” (+) eu

Inf.: ouço eu ouço rádio bem alto

36 Doc.: imagina que um carro está lotado lotado cheio de gente entendeu” você vai usar o verbo caber ta” aí o motorista diz ei Emanuel entra e você não eu não

Inf.: eu não entro

Doc.: porque eu não”

Inf.: (incompreensível)

Doc.: usando o verbo caber

Inf.: a eu não entro porque eu não cabo

Doc.: pronto e o que você f/

Inf.: a eu tenho que usar os mesmo verbos”

Doc.: é:: ((risos)

Pretérito Perfeito

37 Doc.: o que que você fez ontem” de diferente

Inf.: o que eu fiz ontem diferente” ontem (+) diferente de hoje”

Doc.: não ou então o que você fez ontem

Inf.: a o que que eu fiz ontem (+) é ontem eu fui passear

38 Doc.: se alguém pergunta a você se você deu deu um presente de aniversário a alguém o que que você responde”

Inf.: se alguém pergunta pra mim se eu dei um presente de aniversário a alguém”

Doc.: é

Inf.: digo sim eu dei

39 Doc.: e quando você toma conhecimento de que uma amigo casou como é que você comenta com esse amigo essa novidade” por exemplo eu casei você é meu amigo você não sabia não sabia ta” ai tu diz assim Oi eu eu" verbo saber eu (+) que voce casou voce completa

Inf.: a eu sube que você casou

40 Doc.: pronto agora você tá está aqui em Redenção não é isso"

Inf.: É

Doc.: você esteve em Cabo Verde e em um determinado momento você esteve em Fortaleza agora você vai usar o verbo estar e você vai me dizer uma cidade que você esteve ta bom"

Inf.: a eu eu tive em Angola

41 Doc.: se eu te pergunto assim você trouxe a encomenda que eu pedi de Angola" que que tu vai me responder"

Inf.: sim eu trouxe ((risos))

Doc.: ((risos))

Inf.: é o que"

42 Doc.: e se eu te pergunto assim ô Manuel onde você pôs o meu celular que tu vai responder"

Inf.: onde que eu pus teu celular"

Doc.: eu"

Inf.: eu pus teu celular em cima da mesa

Futuro do Presente

43 Doc.: pronto o que você fará amanhã"

Inf.: o que eu farei amanhã" (+) o que eu farei amanhã" irei a escola

Futuro do Pretérito

44 Doc.: o que você faria se ganhasse na loteria"

Inf.: o que eu faria se ganhasse na loteria" faria muita coisa

Doc.: o que"

Inf.: é ((suspiros)) melhorar muitas condições de vidas é muitas coisa ((risos))recuperar as dificuldades da vida que talvez tem/ a grana não tava a conseguir

Concordância Verbal

45 Doc.: ok quanto tempo fAz que você mora aqui"

Inf.: é são isso eu já disse no princípio

Doc.: e qual é faz de novo" ((risos))

Inf.: ((risos))

Doc.: vamo fazer diferente imagina que faz mais ou menos um que você está aqui

Inf.: a

Doc.: três meses aí como é que você responde pra mim usando o verbo fazer" tá bom"

Inf.: a ok A.: ok eu faço três anos e meio ou seja eu faço três anos e alguns meses (+)

Doc.: seis meses

Inf.: três anos e três meses"

Doc.: não tu trabalha faz só três meses

Inf.: ah falou a três meses ok pensei que ia ia

Doc.: não tem problema

Inf.: a ok

Doc.: como é que é"

Inf.: do verbo"

Doc.: fazer

Inf.: a faria a n/ não posso

Doc.: não já está você quer me dizer que você está aqui há três meses tá bom" você vai me dizer ó
Júlio eu estou aqui há três meses usando o verbo fazer

Inf.: a é isso que eu disse eu faço três meses

Doc.: ok ta bom

TER/HAVER em sentido existencial

46 Doc.: agora me diz uma coisa lembra de uma cidade eu que você já morou e me diz

Inf.: aqui no Brasil"

Doc.: é pode ser aqui pode ser

Inf.: São Paulo

Doc.: pronto ta bom é tenta imaginar que nessa cidade o que que existia o que tinha o que havia nessa cidade e hoje não tem mais" antigamente existia e ho/

Inf.: a então não vou (incompreensível) o que que lá existiu como é que é" eu não entendi a pergunta

Doc.: é pensa assim alguma coisa física alguma coisa que existia na cidade de Angola lá

Inf.: Luanda Luanda

Doc.: Luanda é mais você falou/

Inf.: não é na provincia a ok

Doc.: e que hoje você sabe que não tem mais e ai você me conta

Inf.:é o o o o a:: (+) o que eu já não encontro na cidade de Luanda é um uma Instituição de ensino é:: secundário que nós lá chamamos ensino médio é:: é e era uma Instituição centralizada é:: e aquela Instituição hoje é já não se encontra já não se encontra porque porque eles destruíram que é pra fazer outra indus/ é pra fazer uma Universidade o que era uma Instituição média então vai ser de ensino superior

Doc.: muito bem

ADVÉRBIO

Colocação do NÃO em respostas negativas

47 Doc.: você sabe se tem vida em outros planetas"

Inf.:se tem"

Doc.:vida em outros planetas"

Inf.: essa é a maior grande curiosidade da minha vida ((risos))

Doc.: mas você sabe se tem"

Inf.: não não não sei

48 Doc.: você já viu disco voador"

Inf.: como é que é" disco voador" disco voador" não não

49 Doc.: você tem medo de viajar de avião"

Inf.: a princípio eu tinha mas já to dominando é::

Doc.:e agora"

Inf.: já não tenho

QUESTÕES PRAGMÁTICAS

Moço, tio

1 Doc.: bom agora vamos imaginar uma situação tá legal" você é um rapaz jovem

Inf.: isso

Doc.: então precisa nem imaginar né"

Inf.: ok ok

Doc.: agora imagina que eu seja também ((risos)) um rapaz jovem

Inf.: é

Doc.: ai a minha carteira caiu no chão ta" minha carteira caiu no chão e você não me conhece é não me conhece como é que você vai me chamar se referir a mim pra me avisar que minha carteira caiu"

Inf.: prontos o o o o quandos quan/ é:: quando o assunto é:: quando o assunto relacionado com

Doc.: não

Inf.: com o bem estar da pessoa o o co/ com a boa a boa educação da pessoa eu gosto de diferenciar porque a minha cultura é diferente da de cá então nós lá nos chamamos de senhor eu digo assim senhor faz favor olha a sua carteira

Doc.: mas eu sou um jovem eu sou um rapaz jovem como você me chamaria"

Inf.: a ai jovem que nem eu" ((risos)) chamaria amigo nos temos um um calão um clão que nós usamos brada brada deixaste cair um/

Doc.:ok legal

2 Doc.: agora eu não sou mais jovem

Inf.: senhor

Doc.: sou um idoso

Inf.: a idoso ai chamaria de senhor é senhor faz favor deixaste cair a carteira

Moça, dona, tia

3 Doc.: pronto agora se fosse uma mulher jovem"

Inf.: uma mulher" senhora a uma mulher jovem"

Doc.: seria brada também"

Inf.: não não não chamaria brada ai eu chamaria ei moça mo::ça (incompreensível)

4 Doc.: e idosa"

Inf.: a idosa eu chamaria senhora senhora deixou cair a carteira

TEMAS PARA DISCURSOS SEMIDIRIGIDOS

Doc.: agora eu queria que você fizesse (...) relatasse um acontecimento marcante em sua vida / relata um acontecimento marcante Inf.: (+) marcante na minha vida (+) é:: pronto, são todos os momentos maus que eu passei durante a minha educação nas mãos dos meus tios (+) Doc.: só isso” Inf.: é:: agora que saí de lá / pronto, é como dizem ‘a humildade é a chave do sucesso’ né” então (...) e:: muito tempo que eu fiquei sem ver minha mãe (+) pronto Doc.: é:: eu queria que você fizesse assim um comentário, certo, de um programa de televisão que você gosta Inf.: essa televisão é daqui ou de lá” 2Doc.: todas Inf.: é eu sempre gostei de ver programa jovem (+) ah eu gostava do (...) um programa educativo e somente para jovens Doc.: como é o nome” tilá” Inf.: tilá Doc.: e por quê você gosta” Inf.: eu gosto porque / porque é um programa muito educativo, (...) temas da camada jovem mesmo, temas do cotidiano e é muito interessante, muito interessante porque aí algumas vezes mostra soluções (...) os problemas, como que é os métodos pra tal solução essa coisa toda mas (...) assisto mais também Doc.: me descreve um pouco do teu/ do que tu espera do teu curso por exemplo Inf.: é o meu curso de agronomia” Doc.: é Inf.: o meu curso Doc.: o:: fala um pouquinho/ descreve um pouquinho sobre essa cidade daqui também (+) como é que você percebe Redenção” Inf.: é Redenção é uma cidade (+) pelo historial/ uma cidade histórica (+) é:: histórica porque é a primeira cidade a liberar os os escravos (...) escravatura e:: bem lhe contar que é uma cidade muito carinhosa/ é uma cidade muito carinhosa quanto a recepção dos estrangeiros e é um lado que me emociona, me cativa bastante, o lado que eu já ho/ achei o mais positivo estar aqui em Redenção. agora, quanto ao curso (...) o curso de agronomia como eu já te disse e:: embora não sendo um curso propriamente a minha escolha, é um curso que eu sei que, com/ com alguns conhecimentos adquiridos aqui eu posso acabar por gostar e fazer (...) que eu possa gostar. Doc.: tá certo. agora relata pra mim um acontecimento marcante que você ouviu assim de um amigo seu (...) um relato que não é seu mas que você acha que é importante. Inf.: é (+) é (+) tipo (+) Doc.: muito marcante (...) de um amigo seu Inf.: é de um (+) de um amigo meu (+) que:: pronto, amigo não, amiga que:: durante (+) durante muito tempo viveu (+) com os pais então é:: (...) perde o pai e perde a mão por falecimento e o tio que poderia assegurar (+) é (+) assegurar (+) o tio que poderia assegurar o crescimento dessa amiga foi um tio cruel também (+) foi cruel porque ele (...) posso continuar” Doc.: pode Inf.: ((incompreensível)) o que normalmente tem deixado assim na família. como é que chama quando alguém morre Doc.: um atestado de óbito” Inf.: não 3Doc.: ele tá falando de herança Inf.: herança, pronto. Doc.: ((incompreensível)) Inf.: ah, ok ok. o tio herdou a herança e:: (...) até agora saber/ Doc.: ah, o tio ficou com a herança Inf.: ficou com a herança e não

quer até agora saber/ 3Doc.: ela é rica Inf.: é ok e não quer saber dos filhos, no caso são dois, um casal no caso, dois filhos, uma menina e um rapaz e:: eles dois estudam por conta própria fora do país (...) complicado porque:: (...) muito cruel e marcou muito até agora. Doc.: realmente, né” Inf.: é

PERGUNTAS METALINGUÍSTICAS

Doc.: quais as línguas que você fala”

Inf.: como é que é”

Doc.: as línguas que você fala

Inf.: eu falo português e falo o ucôkwe que é uma das línguas maternas de Angola (+) e tenho o básico do inglês (+) e francês (+) básico, somente o básico

Doc.: no seu país, você acha que as pessoas falam da mesma maneira em todas as regiões”

Inf.: como assim”

Doc.: você acha que em Angola, né”

Inf.: sim

Doc.: as pessoas falam da mesma maneira em todas as regiões”

Inf.: nesse caso, falando o português”

Doc.: é, falando o português / se o português de cada região é o mesmo”

Inf.: não, não, não é porque o português de:: da pra comunicar. o português do Sul de Angola é diferente do português do Leste de Angola

Doc.: e de que forma ele é diferente”

Inf.: é que eles/ o:: português do Sul eles aplicam algumas in (+) interjeições (+) algumas interjeições (+) como posso dizer” muito é:: muito elevadas em termos de pronúncia e já no

português do Leste de Angola é:: um pouco limitada (+) é um pouco limitada porque eles tentam fazer uma mistura do português e a própria língua materna e (...) começa a parecer bem diferentes mesmo

Doc.: e no Brasil, você acha que as pessoas falam da mesma maneira, em todas as regiões” você que já esteve em São Paulo, por exemplo

Inf.: não, não acho que eles falam da mesma maneira. Tipo, o português de São Paulo é (+) pronto, o português de São Paulo em relação do Ceará, aqui a Fortaleza (...) é bem diferente e a diferença que eu achei é que de São Paulo é um português (+) pronto, não consigo (...) a diferença

[[Doc.: eu sei, pelo pouco tempo de permanência, né Inf.: a pronúncia a pronúncia]]

Doc.: em algumas palavras, né”

Inf.: em algumas palavras me parecem o mesmo objeto mas são falados de maneiras diferentes dentro da língua

Doc.: e você acha que essas diferenças se estendem à Fortaleza e Redenção” (+) as pessoas falam da mesma forma”

Inf.: (...) não tô em constante movimento lá em Fortaleza

Doc.: e no seu país, você percebeu que as pessoas falavam diferente de hoje (+) antigamente, você acha que os idosos falam diferente dos jovens de hoje”

Inf.: sim

Doc.: você pode me dizer mais ou menos (...) de que forma”

Inf.: é, porque é como dizem, ‘a língua cresce e desaparece’ (...) o que muitos de nós dizem que o que eles falavam já não se fala (+) o termo ((não entendi)) ninguém sabe o que é que é (+) são esse e vários termos que (...)

Doc.: eu sei

Inf.: ok

Doc.: em que situações você português / Língua Portuguesa”

Inf.: lá no meu país”

Doc.: em qualquer lugar

Inf.: é, a Língua Portuguesa no meu país é oficial e nós usamos/ é a língua utilizada em todas as instituições públicas (...) e a Língua Portuguesa é uma língua de comunicação, fator da (...) mas com a reserva das línguas maternas, isso dependendo de cada um.

Doc.: mas em casa você fala o crioulo né”

Inf.: não, não, nós falamos português em casa

2Inf.: isso em Angola, em Cabo Verde é mais crioulo

Doc.: então você não tem dificuldade em se comunicar em Língua Portuguesa, né”

Inf.: não, não tenho

Doc.: era a próxima pergunta: você tem dificuldade em se comunicar em língua portuguesa” I

nf.: (...)

Doc.: você tem dificuldade em falar em Língua Portuguesa”

Inf.: é, estando aqui no Brasil, eu tenho tido algumas dificuldades

Doc.: é”

Inf.: tenho tido algumas dificuldades porque aqui no Brasil é (+) há (+) tudo tem duplo sentido, duplo ou mais sentidos porque uma coisa ((risos))

Doc.: (...)

Inf.: é, aqui é (...) ((risos))

Doc.: (...)

Inf.: é verdade porque aqui uma coisa pode ter vários sentidos e eu/ já eu alimento aquilo com um sentido só e eu fico já, assim, sei lá, sem conseguir captar o que ele disse entendeu” e aí fica tudo complicado

Doc.: e qual é a importância da Língua Portuguesa em sua vida”

Inf.: é, na minha vida (+) a Língua Portuguesa tem uma grande importância (+) uma importância como: desde que eu saí pra Angola/ pra o estrangeiro (+) então, (...) com ela pra possibilitar a comunicação de vários/ de várias comunidades de língua oficial portuguesa, no caso, estando já aqui no Brasil. se eu não falasse português, eu acho que aqui ((risos)) era um pouco complicado conversar (...)

Doc.: agora fala um pouquinho do teu processo de alfabetização em língua portuguesa, como foi ((incompreensível))

Inf.: ah, se fui bom aluno em português”

Doc.: não, assim, [[como você aprendeu]]

[[2Doc.: como você aprendeu]]

Inf.: ah, como é que eu aprendi o português. é/

Doc.: (...) escola

Inf.: a gente ia na escola, é, desde a fase em que alguém (+) desde a fase de criação de, no caso, a infância, a pessoa, em casa (...) a língua Portuguesa. a língua portuguesa é uma língua (...) então/ e talvez só a língua materna surge mais tarde depois de atingir uma idade, que é pra poder reservar

Doc.: (...) essa última pergunta

Inf.: ok

Doc.: fale sobre o papel de sua língua materna no processo de alfabetização da Língua Portuguesa

Inf.: é, tem um grande papel, por quê” porque certa certa/certamente é:: (+) alguns al/al/alguns (+) alguns dizeres é é em português que o pessoal não entende e às vezes temos que recorrer à língua materna que é para possibilitar a clareza, a compreensão de certa ideia. acho que essa é uma das vantagens.

Doc.: ah, entendi. agora, pra gente terminar, eu gostaria que você lesse pra mim esse texto. pode ser”

Inf.: é Doc.: tá bom” (...) tá legal” Inf.: (+) posso”

2Doc.: pode

Inf.: texto para leitura **a parábola dos sete vimes**. era uma vez um pai que tinha sete filhos. quando estava para morrerem, chamou-os todos e depois de ter olhado (...) e tristemente para o céu, disse-lhes:

já não entendes, mãe, e eu sei que não posso durar muito, mas antes de morrerem, desejo que cada um de vós me vá buscar no campo do moinho um vime seco. ‘eu também?’, perguntou o mais novo, um garoto esbelto de quatro anos que estava, inocentemente, brincando ao solo com duas moedas, no velho chapéu de feltro. ‘tu também, Tiago’. quando os filhos voltaram (+) com os vimes, o pai pediu ao menor deles: ‘quebra esse vime’. ao ouvir isto, o pequeno partiu o vime sem nada lhe custar. ‘agora, parte os outros (+) um a um’. o menino obedeceu. ‘trazei-me todos’. (...) tornou o pai, logo que viu o menino partir o último, sem dificuldade (+) alguma. quando os rapazes apareceram de novo e deixou os sete vimes soltos, atando-os com fio. ‘toma este feixe, Paulo. Parte-o!’, ordenou o pai ao filho mais velho, o homem mais valente da cidade. vendo que já lhe doíam as mãos de tanto se esforçar por partir o feixe, acrescentou: ‘não foste capaz ... o osso é duro devo ver’. ‘não, senhor, não fui e já me doem as mãos’, respondeu o moço. todos os outros tentaram, em vão. ‘se fossem mil vimes, pior seria!’, exclamou o pai. ‘quer sejam vimes ou corações, lembrai-vos sempre que a união faz a força. se estiverdes sempre unidos, ninguém vos fará mal’. ao acabar de dizer isto, morreu. fiéis ao bom conselho paterno até o fim da vida, foram sempre felizes e fortes, como leões, os sete irmãos desta história. Doc.: muito obrigado!